

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

AviPro GUMBORO VAC

Liofilizado para suspensão para galinhas e frangos.

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Substância(s) activa(s):

1 dose contém no mín. $10^{2.0}$ DIO₅₀ e no máx. $10^{3.7}$ DIO₅₀* de vírus vivo de IBD (Bursite Infecciosa), estirpe Cu-1M.

* DIO₅₀ = dose 50% infecciosa no embrião: titulação de vírus necessária para causar uma infecção em 50% dos embriões inoculados.

Sistema hospedeiro: ovos embrionados de galinhas SPF

Excipientes:

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Liofilizado para suspensão

Aspecto: Granulado esbranquiçado

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s)-alvo

Galinhas e frangos

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Imunização activa de galinhas e frangos saudáveis susceptíveis contra a Bursite Infecciosa (Doença de Gumboro)

Início da imunidade: 3 semanas

Duração da imunidade após a 2ª. vacinação: 14 semanas

4.3 Contra-indicações

Não vacinar aves clinicamente doentes.

4.4 Advertências especiais

Não existem.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

As aves vacinadas podem excretar a estirpe vacinal através das fezes durante pelo menos 9 dias após a vacinação. Durante esse período, o contacto entre as galinhas poedeiras imunodeprimidas e não vacinadas e as aves vacinadas deve ser evitado.

Precauções especiais que devem ser tomadas pela pessoa que administra o medicamento aos animais

Vacina de vírus vivo: Não pulverize ou derrame.
Lave e desinfecte as mãos após cada aplicação.

4.6 Reacções adversas (frequência e gravidade)

A vacina pode causar uma depleção transitória de linfócitos na Bolsa de Fabricius.
Contudo isto não resulta em qualquer efeito imunossupressivo.

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

AviPro[®] GUMBORO VAC destina-se a ser usado em aves jovens (período de crescimento/engorda).
Não utilizar em aves em postura.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interacção

Foram efectuados estudos que demonstraram que as vacinas da ND e IB podem ser administradas durante o mesmo período de tempo que AviPro[®] GUMBORO VAC.

Não existe informação disponível sobre a segurança e a eficácia desta vacina quando utilizada com qualquer outro medicamento veterinário, excepto aqueles já referidos. A decisão da administração desta vacina antes ou após a administração de outro medicamento veterinário deve ser tomada caso a caso e tendo em consideração a especificidade da situação.

4.9 Posologia e via de administração

Administrar uma dose (min. 10² DIO₅₀) por animal, na água de bebida.

A determinação da data de vacinação depende de uma série de factores que inclui o estado de anticorpos maternos, o tipo de ave, a intensidade da infecção, bem como as condições de alojamento e de manejo. No geral, são feitas as seguintes recomendações quanto ao programa de vacinação:

Em bandos em que os níveis de anticorpos variem muito entre as aves ou em que estas sejam de lotes de origens diferentes, deverão ser feitas duas vacinações

Frangos de carne:

- | | | |
|---|---|----------------------|
| - com baixos/ou nenhuns níveis de anticorpos maternos | - | aos 7 dias de idade |
| - com elevados níveis de anticorpos maternos | - | aos 14 dias de idade |

Poedeiras/Reprodutoras:

A primeira vacinação deverá ter lugar às 3-4 semanas de idade. A segunda vacinação deverá ser efectuada 3 – 7 dias mais tarde, sobretudo quando o bando apresenta uma variação ampla de níveis de anticorpos.

A primeira vacinação pode, no entanto, ser feita mais cedo em função do nível de anticorpos maternos que as aves apresentem ou em caso de uma infecção grave.

Administração através da água de bebida

- Determine o número de doses de vacina necessário e a quantidade de água (ver abaixo) necessária. Não divida frascos grandes para vacinar mais do que 1 pavilhão ou sistema de bebedouros pois isso pode ocasionar erros de mistura.
- Certifique-se de que todos os tubos de conduta, tubagens, canais, bebedouros etc. estão devidamente limpos e isentos de quaisquer vestígios de desinfectantes, detergentes, etc.
- Certifique-se de que é usada água fria e limpa sem quaisquer detergentes ou desinfectantes a fim de assegurar a viabilidade da vacina. Utilize apenas água recente de preferência com baixo nível de cloro e isenta de iões de metais. Pode adicionar-se leite em pó magro (i.e. < 1 % gordura) à água (2 – 4 gramas por litro) ou leite desnatado (20 – 40 ml por litro de água) a fim de melhorar a qualidade da água e aumentar a estabilidade do vírus. Isto, contudo, deverá ser feito 10 minutos **antes** de se proceder à reconstituição da vacina.
- Abra o frasco da vacina debaixo de água e reconstitua cuidadosamente o seu conteúdo. Deve ter-se o máximo cuidado de modo a esvaziar completamente o frasco e a tampa, passando-os por água.
- Deixe a água ser consumida de forma a que os níveis nos bebedouros sejam mínimos antes da vacina ser aplicada. Se ainda houver água, drene as tubagens até ficarem completamente esvaziadas antes de aplicar a vacina a fim de que os bebedouros fiquem apenas com água contendo a vacina.
- A vacina deve ser dissolvida apenas no volume de água que é consumido em 2 horas. Dado que o comportamento das aves é variável quanto à ingestão de água, esta deverá ser-lhes retirada antes da vacinação, a fim de assegurar que todas as aves bebam durante o período de vacinação.
- O objectivo é administrar uma dose de vacina a cada ave.
- Regra geral, aplique a vacina reconstituída em água fria e fresca, numa proporção de 1.000 doses de vacina para 1 litro de água, por dia de idade para 1.000 frangos, ou seja, serão necessários 10 litros

para 1.000 frangos com 10 dias de idade. Em climas quentes ou com raças pesadas, esta quantidade pode ter de ser aumentada até um máximo de 40 litros por 1000 aves. Se tiver dúvidas, meça a quantidade de água ingerida no dia anterior à administração da vacina.

- Administre a vacina às aves imediatamente após a sua reconstituição. Certifique-se de que as aves não têm acesso a água não medicada durante o período de vacinação.
- A vacina reconstituída deve ser protegida da exposição directa à luz solar e a temperaturas superiores a 25°C.
- Todo o conteúdo de frascos abertos deve ser usado imediatamente.
- Só deve ser preparado o volume de vacina que vai ser consumido no período de 2 horas.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), (se necessário)

Não se observam quaisquer outros sinais para além dos indicados em 4.6 após a administração de 10 vezes a dose máxima usando a via de administração recomendada.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Zero dias.

5. PROPRIEDADES IMUNOLÓGICAS

Código ATCvet: QI01 AD.

Vacina contra a Bursite Infecciosa (Doença de Gumboro).

O ingrediente activo da vacina é a estirpe Cu-1M do vírus vivo atenuado da Bursite Infecciosa que estimula uma imunidade segura contra esta doença e que perdeu a sua patogenicidade através de passagens sucessivas em ovos embrionados de galinhas.

Trata-se de uma estirpe intermédia com uma contagem média de 0,4 de lesões na bursa (numa escala de 0 - 5) aos 28 dias após a vacinação.

A vacina estimula a imunidade activa contra o vírus de IBD (Doença de Gumboro)

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Hidrogenofosfato dissódico
Dihidrogenofosfato de potássio
Lactose (monohidrato)
Leite em pó desnatado.

6.2 Incompatibilidades

Este medicamento veterinário não deve ser misturado com outras substâncias a não ser água e leite desnatado.

Assegurar que a água está fria, limpa e sem cloro e livre de detergentes, desinfetantes e iões de metais.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 36 meses

Prazo de validade após diluição ou reconstituição de acordo com as instruções: 2 horas

6.4 Precauções especiais de conservação

Conservar no frigorífico (2°C - 8°C)

Não congelar.

Proteger da luz solar directa.

A vacina reconstituída deve ser protegida da exposição directa à luz solar e a temperaturas superiores a 25°C.

Não congelar a vacina reconstituída.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Natureza dos elementos de acondicionamento primário:

- frasco de vidro tipo I
- tampa de elastómero clorobutílico
- cápsula de alumínio

A vacina encontra-se disponível nos seguintes tamanhos de embalagem:

Frasco com 1000 doses

Frasco com 2500 doses

Frasco com 5000 doses

Frasco com 10.000 doses

Embalagens transparentes:

Emb. de 10 frascos x 1000 doses

“ de 10 frascos x 2500 doses

“ de 10 frascos x 5000 doses

“ de 10 frascos x 10000 doses

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Elimine os desperdícios por ebulição, incineração ou imersão num desinfectante adequado autorizado pelas autoridades competentes.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Elanco GmbH
Heinz-Lohmann Strasse 4
D-27472 Cuxhaven
Alemanha

Representante Local

Lilly Portugal, Produtos Farmacêuticos, Lda
TORRE OCIDENTE
Rua Galileu Galilei, N.º 2, Piso 7 Fracção A/D
1500-392 LISBOA

8. NÚMERO(S) DE REGISTO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

A.I.M. n.º: 645/99 DGV

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

18/11/1999 / 19/10/2004

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Janeiro 2019

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Não aplicável.

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

AviPro GUMBORO VAC
Liofilizado para suspensão.

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ACTIVAS

Composição:

1 dose contém no mín. $10^{2.0}$ DIO₅₀ e no máx. $10^{3.7}$ DIO₅₀* de vírus vivo de IBD (Bursite Infecciosa), estirpe Cu-1M.

* DIO₅₀ = dose 50% infecciosa no embrião: titulação de vírus necessária para causar uma infecção em 50% dos embriões inoculados.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Liofilizado para suspensão.

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

10 x 1000, 10 x 2500, 10 x 5000, 10 x 10 000 doses

5. ESPÉCIES-ALVO

Espécies-alvo: Galinhas e frangos.

6. INDICAÇÃO

Imunização activa de galinhas e frangos saudáveis susceptíveis contra a Bursite Infecciosa (Doença de Gumboro).

7. MODO E VIA DE ADMINISTRAÇÃO

Administração na água de bebida após reconstituição.
Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança: Zero dias.

9. ADVERTÊNCIA ESPECIAL

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

10. PRAZO DE VALIDADE

EXP:

Depois da primeira abertura da embalagem, utilizar dentro de 2 horas.

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Armazenamento:

Conservar e transportar refrigerado (+2°C - +8°C). Não congelar.

Proteger da luz solar directa.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS

Eliminação: leia o folheto informativo.

13. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Só pode ser administrado pelo médico veterinário.

14. MENÇÃO “MANTER FORA DO ALCANCE E DA VISTA DAS CRIANÇAS”

Manter fora do alcance e da vista das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Elanco GmbH
Heinz-Lohmann Strasse 4
D-27472 Cuxhaven
Alemanha

Representante Local

Lilly Portugal, Produtos Farmacêuticos, Lda
TORRE OCIDENTE
Rua Galileu Galilei, N.º 2, Piso 7 Fracção A/D
1500-392 LISBOA

16. NÚMERO DE REGISTO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

AIM n.º: 645/99 DGV

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lote:

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

AviPro GUMBORO VAC

Liofilizado para suspensão para galinhas e frangos.

2. COMPOSIÇÃO QUANTITATIVA DA SUBSTÂNCIA ACTIVA

Composição:

1 dose contém no mín. $10^{2.0}$ DIO₅₀ e no máx. $10^{3.7}$ DIO₅₀ de vírus vivo de IBD (Bursite Infecciosa), estirpe Cu-1M.

3. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU NÚMERO DE DOSES

1000, 2500, 5000, 10 000 doses

4. VIA DE ADMINISTRAÇÃO

Administração na água de bebida após reconstituição.

5. INTERVALO DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança: Zero dias.

6. NÚMERO DO LOTE

Lote:

7. PRAZO DE VALIDADE

EXP:

Depois da primeira abertura da embalagem, utilizar dentro de 2 horas.

8. MENÇÃO “PARA USO VETERINÁRIO”

USO VETERINÁRIO

FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

AviPro GUMBORO VAC
Liofilizado para suspensão para galinhas e frangos.

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO

Elanco GmbH
Heinz-Lohmann Strasse 4
D-27472 Cuxhaven
Alemanha

RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE
Lohmann Animal Health GmbH,
Heinz-Lohmann-Strasse 4, 27472 Cuxhaven, Alemanha

Representante Local
Lilly Portugal, Produtos Farmacêuticos, Lda
TORRE OCIDENTE
Rua Galileu Galilei, N.º 2, Piso 7 Fracção A/D
1500-392 LISBOA

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

AviPro GUMBORO VAC
Liofilizado para suspensão para galinhas e frangos.

3. DESCRIÇÃO DA SUBSTÂNCIA ACTIVA E OUTRA SUBSTÂNCIA

Substância activa:

1 dose contém no mín. $10^{2.0}$ DIO₅₀ e no máx. $10^{3.7}$ DIO₅₀* de vírus vivo de IBD (Bursite Infecciosa), estirpe Cu-1M.

* DIO₅₀ = dose 50% infecciosa no embrião: titulação de vírus necessária para causar uma infecção em 50% dos embriões inoculados.

Sistema hospedeiro: ovos embrionados de galinhas SPF

Aspecto: Granulado esbranquiçado

4. INDICAÇÃO

Imunização activa de galinhas e frangos saudáveis susceptíveis contra a Bursite Infecciosa (Doença de Gumboro).

Início da imunidade:	3 semanas
Duração da imunidade após a 2ª. vacinação:	14 semanas

5. CONTRA-INDICAÇÕES

Não vacinar aves clinicamente doentes.

6. REACÇÕES ADVERSAS

A vacina pode causar uma depleção transitória de linfócitos na Bolsa de Fabricius. Contudo isto não resulta em qualquer efeito imunossupressivo.

Caso detecte efeitos graves ou outros efeitos não mencionados neste folheto, informe o médico veterinário.

7. ESPÉCIES-ALVO

Galinhas e frangos

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Administração na água de bebida após reconstituição.

Administrar uma dose (min. 10^2 DIO₅₀) por animal, na água de bebida.

A determinação da data de vacinação depende de uma série de factores que inclui o estado de anticorpos maternos, o tipo de ave, a intensidade da infecção, bem como as condições de alojamento e de manejo. No geral, são feitas as seguintes recomendações quanto ao programa de vacinação:

Em bandos em que os níveis de anticorpos variem muito entre as aves ou em que estas sejam de lotes de origens diferentes, deverão ser feitas duas vacinações

Frangos de carne:

- | | |
|---|------------------------|
| - com baixos/ou nenhuns níveis de anticorpos maternos | - aos 7 dias de idade |
| - com elevados níveis de anticorpos maternos | - aos 14 dias de idade |

Poedeiras/Reprodutoras:

A primeira vacinação deverá ter lugar às 3-4 semanas de idade. A segunda vacinação deverá ser efectuada 3 – 7 dias mais tarde, sobretudo quando o bando apresenta uma variação ampla de níveis de anticorpos.

A primeira vacinação pode, no entanto, ser feita mais cedo em função do nível de anticorpos maternos que as aves apresentem ou em caso de uma infecção grave.

Administração através da água de bebida

- Determine o número de doses de vacina necessário e a quantidade de água (ver abaixo) necessária. Não divida frascos grandes para vacinar mais do que 1 pavilhão ou sistema de bebedouros, pois isso pode ocasionar erros de mistura.
- Certifique-se de que todos os tubos de conduta, tubagens, canais, bebedouros etc. estão devidamente limpos e isentos de quaisquer vestígios de desinfectantes, detergentes, etc.
- Certifique-se de que é usada água fria e limpa sem quaisquer detergentes ou desinfectantes a fim de assegurar a viabilidade da vacina. Utilize apenas água recente de preferência com baixo nível de



cloro e isenta de iões de metais. Pode adicionar-se leite em pó magro (i.e. < 1 % gordura) à água (2 – 4 gramas por litro) ou leite desnatado (20 – 40 ml por litro de água) a fim de melhorar a qualidade da água e aumentar a estabilidade do vírus. Isto, contudo, deverá ser feito 10 minutos **antes** de se proceder à reconstituição da vacina.

- Abra o frasco da vacina debaixo de água e reconstitua cuidadosamente o seu conteúdo. Deve ter-se o máximo cuidado de modo a esvaziar completamente o frasco e a tampa, passando-os por água.
- Deixe a água ser consumida de forma a que os níveis nos bebedouros sejam mínimos antes da vacina ser aplicada. Se ainda houver água, drene as tubagens até ficarem completamente esvaziadas antes de aplicar a vacina a fim de que os bebedouros fiquem apenas com água contendo a vacina.
- A vacina deve ser dissolvida apenas no volume de água que é consumido em 2 horas. Dado que o comportamento das aves é variável quanto à ingestão de água, esta deverá ser-lhes retirada antes da vacinação, a fim de assegurar que todas as aves bebam durante o período de vacinação.
- O objectivo é administrar uma dose de vacina a cada ave.
- Regra geral, aplique a vacina reconstituída em água fria e fresca, numa proporção de 1.000 doses de vacina para 1 litro de água, por dia de idade, para 1.000 frangos, ou seja, serão necessários 10 litros para 1.000 frangos com 10 dias de idade. Em climas quentes ou com raças pesadas, esta quantidade pode ter de ser aumentada até um máximo de 40 litros por 1000 aves. Se tiver dúvidas, meça a quantidade de água ingerida no dia anterior à administração da vacina.
- Administre a vacina às aves imediatamente após a sua reconstituição. Certifique-se de que as aves não têm acesso a água não medicada durante o período de vacinação.
- Só deve ser preparado o volume de vacina que vai ser consumido no período de 2 horas.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRECTA

A vacina reconstituída deve ser protegida da exposição directa à luz solar e a temperaturas superiores a 25°C.

Evite o stress antes, durante e após a vacinação.

Certifique-se de que a água de bebida e os bebedouros estão livres de quaisquer vestígios de desinfectantes e detergentes.

Todo o conteúdo de frascos abertos deve ser usado imediatamente.

Para reduzir a intensidade da infecção antes do início da imunização, a cama dos animais deve ser removida e os pavilhões devem ser limpos entre ciclos de criação.

As aves vacinadas podem excretar a estirpe vacinal através das fezes durante pelo menos 9 dias após a vacinação. Durante esse período, o contacto entre as galinhas poedeiras imunodeprimidas e não vacinadas e as aves vacinadas deve ser evitado.

Não se observam quaisquer outros sinais para além dos indicados em 6. após a administração de 10 vezes a dose máxima usando a via de administração recomendada.

10. INTERVALO DE SEGURANÇA

Zero dias.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora do alcance e da vista das crianças.

Conservar no frigorífico (2°C - 8°C)

Não congelar.

Proteger da luz solar directa.

Não utilizar depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo.

Prazo de validade após diluição ou reconstituição de acordo com as instruções: 2 horas

A vacina reconstituída deve ser utilizada num período máximo de 2 horas.

A vacina reconstituída deve ser protegida da exposição directa à luz solar e a temperaturas superiores a 25°C. Não congelar.

12. ADVERTÊNCIA ESPECIAL

Vacina de vírus vivo atenuado: Não pulverize ou derrame.

Foram efectuados estudos que demonstraram que as vacinas da ND e IB podem ser administradas durante o mesmo período de tempo que AviPro® GUMBORO VAC.

Não existe informação disponível sobre a segurança e a eficácia desta vacina quando utilizada com qualquer outro medicamento veterinário, excepto aqueles já referidos. A decisão da administração desta vacina antes ou após a administração de outro medicamento veterinário deve ser tomada caso a caso e tendo em consideração a especificidade da situação.

Não deve ser misturada com outras substâncias a não ser água e leite desnatado.

Certifique-se de que é usada água fria, limpa, sem cloro e livre de detergentes, desinfectantes e iões metálicos para assegurar a viabilidade da vacina.

Não utilizar em aves em postura.

“Aviso para o utilizador: lave e desinfecte as mãos e equipamento após proceder à vacinação”

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS

Elimine os desperdícios por ebulição, incineração ou imersão num desinfectante adequado autorizado pelas autoridades competentes.

Pergunte ao seu médico veterinário como deve eliminar os medicamentos que já não são necessários. Estas medidas contribuem para a protecção do ambiente.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Janeiro 2019

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Exclusivamente para uso veterinário.

A.I.M. nº. 645/99 DGV

A vacina encontra-se disponível nos seguintes tamanhos de embalagem:

Frasco com 1000 doses

Frasco com 2500 doses

Frasco com 5000 doses

Frasco com 10.000 doses

Embalagens transparentes

Emb. de 10 frascos x 1000 doses

“ de 10 frascos x 2500 doses

“ de 10 frascos x 5000 doses

“ de 10 frascos x 10000 doses

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Para quaisquer informações sobre este medicamento veterinário, queira contactar o representante local do titular da Autorização de Introdução no Mercado.